PUC-Campinas promove projetos de inovação e tecnologia de olho no futuro

No planejamento estratégico 2021-2025 a universidade reafirma a missão institucional de produzir, enriquecer e compartilhar o conhecimento, e cria cinco eixos estratégicos: inovação e empreendedorismo; sustentabilidade econômica e ambiental; longevidade; internacionalização e relações humano-afetivas

por **Raul Galhardi**

Diante das transformações geradas por um cenário dinâmico acelerado pela crise sanitária da Covid-19, que alterou práticas consolidadas no mundo da educação, instituições de ensino superior (IES) têm inovado visando se adaptar a esta conjuntura que se impõe. Esse é o caso da PUC-Campinas, que inaugurou em 2021 uma série de projetos.

"Nós enfrentamos no ano passado a pandemia, como todas as instituições de ensino do país, e desenvolvemos atividades remotas. Nesse tempo, entretanto, não ficamos voltados apenas para este enfrentamento e aproveitamos para avançar com alguns projetos estratégicos", afirma Germano Rigacci Júnior, reitor da universidade. Nomeado para a gestão de 2022 a 2026, Rigacci já exerceu vários cargos.

Germano Rigacci, *reitor, afirma que aproveitaram período remoto para avançar com projetos estratégicos*

O Planejamento Estratégico 2021-2025 da universidade, no qual está detalhada a missão institucional de produzir, enriquecer e compartilhar o conhecimento, de modo competente e inovador, em suas atividades-fim, 5eixos estratégicos: inovação e empreendedorismo; sustentabilidade econômica e ambiental; longevidade; internacionalização e relações humano-afetivas.

Para alcançar esses objetivos, foi implementada uma série de projetos, como a criação de salas flexíveis, que visam apoiar os centros da universidade na adoção sistemática de metodologias ativas por meio da transformação de salas de aula monofocais (carteiras alinhadas e voltadas para o professor diante da lousa) em multifocais, com mobiliário e apoio para que os estudantes se organizem em grupos de trabalho orientados por um professor em constante deslocamento. Além dessa mobília diferenciada, as salas possuem equipamento multimídia, wifi, lousas em diferentes paredes e múltiplas tomadas.

"Criamos também ambientes multiuso. Inauguramos duas praças cujo conceito permite não só o encontro dos estudantes para a convivência, mas também o desenvolvimento de atividades acadêmicas, formativas, à medida em que elas oferecem mesas, cadeiras, quadro branco, ponto para carregador de celular e iluminação", diz Rigacci.

Outra iniciativa que teve início em 2021 foi o PUC-Campinas Play, plataforma de streaming educacional, que disponibiliza vídeos e

Plataforma de streaming educacional por assinatura disponibiliza vídeos e nanolearnings de até 15 minutos.

Fellipe Zaremba, *gestor de educação digital e continuada, apostou em participação e competências estratégicas, gerenciais e tecnológicas*

nanolearnings de até 15 minutos sobre temas como Internet das Coisas (IoT), design UX e empreendedorismo. Os conteúdos, definidos por um Comitê de Política Editorial, são gravados por produtoras externas e podem ser acessados por meio de planos de assinaturas.

A criação do Vitalità – Centro de Envelhecimento e Longevidade PUC-Campinas – foi outra novidade. Articula parcerias para projetos de inovação, criação de tecnologias e ações de promoção do envelhecimento ativo que atendam às necessidades do público sênior e estimulem a cultura do convívio e solidariedade intergeracional.

O programa tem três eixos de atuação para desenvolver projetos de pesquisa e produtos, como apps, softwares e dispositivos de teleassistência, alinhados às necessidades do público mais idoso; qualidade de vida, o qual promove ações de capacitação de profissionais; e Empreende sênior, que atua na oferta de consultoria e incubação para microempresas e outras iniciativas de negócios do público com mais de 60 anos.

> Foi criado um espaço de coworking voltado principalmente a startups, tanto criadas na universidade por alunos, quanto de fora.

EDUCAÇÃO DIGITAL

Outro foco de atuação da universidade foi o ensino a distância. A instituição desenvolveu cursos online de pós-graduação (especialização) e atualização (extensão e corporativos) que combinam aulas presenciais e remotas e atividades síncronas e assíncronas. Voltados para o desenvolvimento de hard e *soft skills*, suas estratégias de ensino são centradas na participação efetiva do aluno de forma flexível, ativa, conectada (digital, mobile e multiscreen) e personalizada, combinando diferentes tempos, espaços, recursos, métodos e modelos híbridos de oferta de cursos para proporcionar uma melhor experiência de aprendizagem.

"Nos cursos de EAD adotamos metodologias ativas. Na pós-graduação a distância, o objetivo é oportunizar o desenvolvimento da capacidade de absorção de conteúdos de maneira autônoma e participativa, realizar networking e vivenciar ciclos de aprendizagem dinâmicos com experiências reais do mercado de trabalho. Nos cursos de atualização remotos, a meta é o desenvolvimento profissional em áreas específicas com ênfase nas competências estratégicas, gerenciais e tecnológicas", afirma Fellipe de Assis Zaremba, gestor de Educação Digital e Educação Continuada da PUC-Campinas.

O LMS Canvas é a plataforma de e-learning baseada na nuvem usada pela instituição. Nesse ambiente virtual de aprendizagem são organizados recursos digitais (e-books, comunidades de curso, videoaulas, podcasts, infográficos, digital game-based learning etc.), aulas síncronas (ao vivo e gravadas para os estudantes acessarem) e assíncronas e a biblioteca digital. O seu diferencial está no fato de ser um software aberto, que permite que diversos programas, aplicativos, soluções e programas educacionais elaborados por parceiros sejam facilmente integrados durante o desenvolvimento de cursos.

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

O espaço Mescla é o ecossistema da instituição criado para promover a inovação e o empreendedorismo. Ele apoia o desenvolvimento de negócios por meio de programa que reúne diferentes formas de aprendizagem e novos arranjos visando a cooperação entre universidade, empresas, startups, órgãos governamentais e investidores.

Em fevereiro de 2020, na primeira fase do projeto, a universidade inaugurou o FabLab (Laboratório de Fabricação Digital) ligado à rede global do MIT, que conta com equipamentos, como impressoras 3D e cortadoras a laser, softwares e técnicos capacitados para ajudar os alunos a desenvolverem seus projetos de prototipagem. Na mesma época, também foi criado um espaço de coworking voltado principalmente a startups, criadas na universidade por alunos ou de fora, e a empresas que possuam viés de inovação e empreendedorismo.

Durante a pandemia, entretanto, o espaço foi fechado e as atividades retomadas gradativamente durante o segundo semestre de 2021, quando teve início a segunda fase do Mescla com a criação de mais de 1400m² do chamado "Espaço Inovação".

"Ele consiste em um salão principal rodeado por oito salas e, diferentemente do modelo do coworking, estamos conversando com empresas para ocuparem essas salas e serem 'parceiras de ecossistema'. Elas trazem projetos de colaboração com a universidade envolvendo alunos para desenvolver soluções baseadas em desafios que essas organizações promovem, como hackathons", afirma Diane Teo de Moraes, gerente de Projetos da PUC-Campinas. Atualmente, três empresas possuem contratos assinados para a utilização das salas: Ativy, DPaschoal e Fundepag.

"Agora o local, que estava fechado na pandemia, dará início a uma programação presencial aberta à comunidade universitária e ao público externo (mediante aprovação de projetos) que se inicia com um 'open day' temático com palestrantes e workshops", diz Moraes.

Em relação aos planos para o futuro, o reitor da PUC-Campinas diz que é preciso consolidar as inovações. "Nós temos que aprofundar todos esses projetos e iremos criar outros, considerando o ambiente existente em Campinas. A cidade é um polo de produção de alta tecnologia e conhecimento e a universidade tem que acompanhar isso, sempre com o desafio de aprimorar nosso modelo acadêmico e desenvolvendo inovações e empreendedorismo dentro e fora da instituição."

A gerente de projetos **Diana Moraes** *esteve à frente dos novos programas e instalações*